



Código de conduta



INTRODUÇÃO/ CONTEXTUALIZAÇÃO

1. DOCENTES	4
2. PESSOAL NÃO DOCENTE	5
3. PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	6
4. ALUNOS	7
5. ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS EXPECTÁVEIS	10
6. MEDIDAS DISCIPLINARES	13
7. MEDIDAS DISCIPLINARES CORRETIVAS	13
8. MEDIDAS DISCIPLINARES SANCIONATÓRIAS	14
9. OPERACIONALIZAÇÃO DAS MEDIDAS	14
10. APLICAÇÃO DAS MEDIDAS	15
11. Anexos	17



1. INTRODUÇÃO/ CONTEXTUALIZAÇÃO

A criação de um Código de Conduta decorre da necessidade da existência de um guião que orienta a atuação transversal em situações de indisciplina, tendo em vista a criação de um ambiente que assegura a concretização dos princípios orientadores do Projeto Educativo:

- A. Conhecimento do contexto;
- B. Visão estratégica;
- C. Liderança partilhada;
- D. Comunicação constante;
- E. Cultura de mudança e inovação;
- F. Trabalho partilhado e cooperativo;
- G. Desenvolvimento e crescimento profissional;
- H. Compromisso para a melhoria das aprendizagens;
- I. Organização colaborativa e aprendente;
- J. Marca de sucesso.

Pretende-se fomentar uma cultura de colaboração e de responsabilização de toda a comunidade educativa, transversal a todos os níveis de ensino, devendo este código ser aplicado em todos os tempos (letivos e não letivos), nomeadamente na promoção de reconhecimento de boas práticas e condutas exemplares, bem como em situações de incumprimento dos deveres.

Para a resolução do problema da indisciplina somos todos chamados a colaborar.



Código de Conduta

1. Docentes

Além de conhecer e cumprir as suas funções e normas do agrupamento, os professores devem contribuir ativamente para a promoção da disciplina, agindo de acordo com o Código de Conduta em todas as atividades escolares, dentro e fora do recinto do Agrupamento, e tendo em conta os seguintes deveres:

- Ser pontual;
- Respeitar e valorizar a diversidade de todos os membros independentemente da sua raça, cultura, religião, sexo e idade;
- Respeitar as ordens e orientações dos órgãos de gestão;
- Utilizar linguagem adequada;
- Promover a colaboração dos pais ou encarregados de educação, no sentido de prevenir e resolver problemas comportamentais ou de aprendizagem;
- Exercer a sua autoridade nos domínios pedagógico, científico, organizacional, disciplinar e de formação cívica, dentro e fora da sala de aula, no âmbito das instalações escolares ou fora delas, no exercício das suas funções;
- Respeitar os alunos e todos os membros da comunidade escolar;
- Comunicar superiormente sempre que algo relevante não esteja a correr de acordo com o previsto;
- Garantir que os espaços fiquem limpos e arrumados após as atividades letivas;
- Conhecer e aplicar os procedimentos do agrupamento, bem como as regras definidas no Regulamento Interno do Agrupamento;
- Exercer as suas funções com empenho e profissionalismo;
- Participar, de forma ativa, na vida escolar, apresentando propostas/ideias de melhoria nos locais e órgãos adequados;
- Cooperar na promoção do bem-estar dos alunos, protegendo-os de situações de violência física ou psicológica, solicitando a intervenção de outros, se necessário (direção, CATIVAR, Diretores de Turma, Professores Titulares de Turma, Assistentes Operacionais, entre outros).

2. Pessoal Não Docente

Além de conhecer e cumprir as suas funções e normas do Agrupamento, o pessoal não docente deve contribuir ativamente para a promoção da disciplina, tendo em conta os seguintes deveres:

- Ser pontual;
- Respeitar e valorizar a diversidade de todos os membros independentemente da sua raça, cultura, religião, sexo e idade;
- Respeitar as ordens e orientações dos órgãos de gestão;
- Utilizar linguagem adequada;
- Conhecer bem as suas funções e os procedimentos do agrupamento;
- Exercer a sua autoridade no âmbito das instalações escolares, no exercício das suas funções;
- Fazer cumprir as normas e as regras do agrupamento e agir de acordo com os procedimentos instituídos com firmeza, mas sem ter necessidade de gritar ou falar alto com os alunos e/ou de forma agressiva;
- Respeitar os alunos e todos os membros da comunidade escolar e fazer-se respeitar;
- Manter uma atitude vigilante perante os alunos nos diferentes espaços, resolvendo situações de conflito de forma assertiva;
- Exercer as suas funções com empenho e profissionalismo;
- Comunicar superiormente sempre que algo não esteja a correr de acordo com o previsto;
- Garantir que os espaços fiquem limpos e arrumados;
- Não utilizar os telemóveis ou outros equipamentos multimédia nos espaços adjacentes às salas de aula e durante as mesmas, para uso pessoal;
- Atender os pais/ encarregados de educação com cortesia e consideração.

2. Pais e Encarregados de Educação

Os pais e/ou encarregados de educação devem:

- Acompanhar ativamente a vida escolar do(s) seu(s) educando(s);
- Garantir que o(s) seu(s) educando(s) toma(m) um pequeno-almoço saudável e equilibrado, todos os dias, antes de vir para a escola;
- Promover a articulação entre a educação na família e o ensino na escola, assumindo a sua responsabilidade pela transmissão de valores, pela definição de regras e limites, e pelo cumprimento dos mesmos;
- Garantir que o(s) seu(s) educando(s) cumpre(m) rigorosamente os seus deveres, nos termos do presente Código de Conduta, o que se refere a comportamento e empenho no seu processo de ensino e aprendizagem;
- Cooperar com os professores, nas várias fases do processo de ensino e aprendizagem;
- Comunicar com o(a) Diretor(a) de Turma/Professor(a) Titular na hora e através dos meios estipulados para o efeito;
- Reconhecer e respeitar a autoridade dos professores no exercício da sua profissão e inculcar nos seus filhos/educandos o dever de respeito para com os professores, o pessoal não docente e os colegas da escola, contribuindo assim para a preservação da disciplina e bem-estar da comunidade educativa;
- Informar a escola e manter-se informado sobre todas as questões relevantes no processo educativo dos seus educandos;
- Comparecer na escola sempre que tal se revele necessário ou quando para tal for solicitado;
- Não interromper as atividades letivas;
- Indemnizar a escola relativamente a danos patrimoniais causados pelo seu educando;
- Manter atualizados os seus contactos telefónicos, endereço postal e eletrónico.
- Verificar regularmente as mensagens da escola através dos diversos meios, nomeadamente, caderneta escolar, Inovar e email;
- Verificar com frequência o caderno diário e acompanhar os trabalhos de casa do(s) seu(s) educando(s);
- Certificar-se de que o(s) seu(s) educando(s) se organiza(m) de forma a gerir os momentos de trabalho e de lazer, que se faz(em) acompanhar do material necessário para as aulas e que cumpre(m) as tarefas;
- Promover a comunicação saudável com o Agrupamento, baseando-se no princípio de confiança mútua.



3. Alunos

3.1. Âmbito geral

Os alunos têm de agir de acordo com o Código de Conduta em todas as atividades escolares, dentro e fora do recinto do Agrupamento, e ter em conta os seguintes deveres:

- Ser assíduos, pontuais e empenhados;
- Respeitar e tratar com correção os professores, o pessoal não docente e os seus colegas;
- Participar com empenho nas atividades educativas ou formativas desenvolvidas pela escola;
- Ter comportamentos e atitudes que não atentem contra os direitos dos outros ou contra a lei;
- Zelar pela preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola, fazendo uso correto dos mesmos;
- Não captar e difundir sons ou imagens, nomeadamente, de atividades letivas e não letivas, sem autorização prévia dos professores ou dos responsáveis pela direção da escola;
- Cuidar da sua higiene pessoal e apresentar-se com postura e vestuário que se revelem adequados, em função da idade, dignidade do espaço e especificidade das atividades escolares, no respeito pelas regras estabelecidas na escola;
- Entrar, sair ou circular nos espaços escolares de forma ordeira e calma, respeitando as filas de acesso aos serviços;
- Trazer sempre consigo a caderneta escolar;
- Fazer os trabalhos de casa;
- Respeitar e valorizar a diversidade de todos os membros independentemente da sua raça, cultura, religião, sexo e idade;
- Respeitar as ordens e orientações dos órgãos de gestão;
- Não fumar, não ingerir bebidas alcoólicas, não possuir, consumir ou vender drogas ou substâncias ilícitas dentro do recinto escolar;
- Respeitar os materiais e outros bens próprios e de colegas;
- Comunicar qualquer situação suscetível de ser prejudicial para o bem-estar de todos;
- Permanecer na escola durante o seu horário, salvo autorização escrita do seu encarregado de educação ou da direção da escola;
- Evitar permanecer junto das grades dos estabelecimentos de ensino e evitar contactar através destas com o exterior.

3.2. Na Sala de Aula

- Entrar e sair sempre com autorização do(a) professor(a);
- Cumprir a planta de sala de aula, conforme indicação dos professores;
- Deixar a sala de aula limpa e arrumada;
- Utilizar uma linguagem correta e adequada;
- Usar roupa adequada, devendo retirar os bonés, gorros e capuzes;
- Sair ordeiramente;
- Dirigir-se imediatamente ao seu lugar;
- Trazer o material necessário para a aula ou atividade;
- Não conversar nem distrair os colegas e participar correta e oportunamente nas aulas;
- Manter desligado na mochila e não usar, em qualquer situação de aula e dentro do espaço desportivo, incluindo balneários, qualquer suporte de comunicação móvel (telemóveis, *smartwatches* e outros), exceto em situações autorizadas pelo(a) professor(a);
- Pedir autorização para se levantar;
- Consumir alimentos e bebidas apenas nos espaços exteriores, salvo orientações contrárias.

3.3. Intervalos/Recreios

- Manter o recinto escolar sempre limpo, deitando os papéis e objetos inúteis nos recipientes apropriados;
- Respeitar as orientações dadas por todo o pessoal docente e não docente;
- Respeitar os colegas chamando-os pelo nome próprio;
- Respeitar ordeiramente as filas, sempre que as mesmas sejam necessárias;
- Não utilizar qualquer suporte de comunicação móvel (telemóveis, *smartwatches* e outros);
- Entrar na sala de aula apenas em caso de absoluta necessidade e sempre acompanhado de um funcionário;

- Não subir às árvores nem aos telhados;
- Dirigir-se para as portas das salas de aula ou do pavilhão, logo que toque e esperar a chegada do professor;
- Permanecer junto da sala de aula tranquilamente e aguardar orientações, na ausência do professor;
- Nas aulas com 2 tempos consecutivos, aguardar a vinda do professor ao 2.º tempo, mesmo que este tenha faltado ao 1.º tempo (2.º ciclo).

3.4. Nos blocos de aulas

- Evitar correr ou gritar dentro dos blocos de aulas e serviços;
- Durante o funcionamento das aulas, os alunos que tiverem de se deslocar no interior do edifício deverão fazê-lo em silêncio e não poderão permanecer no interior dos mesmos, salvo em situações autorizadas;
- Durante o período de aulas, os alunos que não tenham atividades e pretendam permanecer junto dos Blocos não devem prejudicar o normal funcionamento das atividades letivas (2.º ciclo).

3.5. Refeitório

- Lavar as mãos antes de entrar no refeitório;
- Fazer fila de forma ordeira;
- Não mastigar pastilha;
- Não utilizar quaisquer equipamentos tecnológicos sem autorização;
- Não captar sons ou imagens, sem autorização prévia dos professores;
- Ter uma postura correta à mesa, não brincando com a comida, com a água ou utensílios;
- Falar em voz baixa;
- Acatar as observações feitas pelo pessoal afeto ao refeitório;
- No final da refeição, arrumar a cadeira e colocar o tabuleiro nos espaços adequados (se for o caso);

4. Estratégias de Promoção de Comportamentos Expectáveis

O Agrupamento tem definidas estratégias que permitam que os alunos se autorregulem no seu processo de crescimento enquanto pessoas e cidadãos. Pretende-se que tenham um papel ativo e construtivo na procura das respostas mais eficazes para si e para os demais, em articulação com a restante comunidade educativa.

Desta forma, enumeram-se as seguintes estratégias:

- Analisar o presente documento com os alunos, nas aulas de Direção de Turma e/ou de Cidadania;
- Envolver os alunos na análise das consequências dos comportamentos adotados em sala de aula (anexo 1), personalizando materiais orientadores;
- Implementar estratégias preventivas e proativas com a equipa do Gabinete de Apoio ao Aluno;
- Planear ações graduais de intervenção em matéria de consequências, concertando-as com os interlocutores diretamente envolvidos no processo educativo do aluno;
- Solicitar a colaboração do corpo estudantil, através de Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma, de mentorias, entre outras;
- Nas aulas de Direção de Turma, refletir/rever o impacto do seu comportamento nos outros;
- Dialogar e refletir com os alunos acerca do uso de linguagem imprópria/abuso verbal;
- Dar oportunidade ao aluno para refletir sobre o seu comportamento através da marcação de horários em que seja solicitado que analise situações similares à que cometeu e que reflita acerca delas;
- Dinamizar os tempos de recreio, de forma a aumentar a sua satisfação e a ocupação dos seus tempos livres de forma saudável e que permita o bem-estar;
- Assegurar que as consequências dos comportamentos desadequados são claras e aplicadas de forma consistente.

Reunidos pelas aprendizagens na diversidade

Participação de ocorrência “EM SALA DE AULA” (no INOVAR) 2023/2024

Tipo	Cód	Comportamento/infração em sala de aula, em atividades extracurriculares ou outras no recinto escolar	Medida disciplinar
Pouco grave (1-2)	1A	Atrasar-se para a aula.	Marcação de falta de pontualidade (FP) no INOVAR.
	1B	Sujar a cadeira/mesa/sala/espaco escolar.	Advertência da(o) docente ou do(a) assistente operacional/técnico. O aluno corrige o comportamento, limpando o que sujou.
	1C	Apresenta-se com vestuário inadequado ao ambiente escolar ou entra com boné na sala de aula.	Advertência da(o) docente. O aluno corrige o comportamento.
	2A	Entrar e sair da sala de aula de forma imprópria.	
	2B	Intervir na aula a despropósito/levantar-se sem autorização.	
	2C	Provocar os colegas.	Advertência da(o) docente.
	2D	Conversar / brincar durante as aulas.	
	2E	Não acatar uma ordem da(o) docente.	
	2F	Perturba o normal funcionamento da aula (conversa com os colegas, fala alto, utiliza o telemóvel sem autorização ou permite que toque ou vibre, de forma reincidente...).	Advertência da(o) docente. O aluno desliga o telemóvel.
Grave (3-4)	3A	Reincidir, durante a mesma aula, nos comportamentos que já foram alvo de advertência pela(o) docente ou recusar-se a acatar a ordem.	Marcação de falta disciplinar, no INOVAR, com ordem de saída da sala de aula e encaminhamento do aluno para o CATIVAR.
	3B	Três idas para o CATIVAR resultantes da reincidência em qualquer das infrações ligeiras.	Realização de tarefas comunitárias na escola, a definir pelo Diretor.
	3C	Usar linguagem imprópria. (vulgo, dizer asneiras)	Marcação de falta disciplinar, no INOVAR, com ordem de saída da sala de aula e encaminhamento do aluno para o CATIVAR.
	3D	Consumo de bebidas energéticas com cafeína.	Realização de tarefas comunitárias na escola, a definir pelo Diretor.
	3E	Reagir agressivamente, por palavras ou por gestos, contra colegas.	Realização de tarefas comunitárias na escola, a definir pelo Diretor.
	3F	Utilizar, sem captação de som ou de imagens, o telemóvel ou outro.	Entrega do telemóvel ou equipamento ao professor, por solicitação deste, que o guarda na secretária, sendo devolvido ao aluno no final da aula. A situação será comunicada ao DT/Professor Titular e aos EE.
	4A	Fumar dentro do recinto escolar.	Realização de tarefas comunitárias na escola, a definir pelo Diretor.

Participação de ocorrência “EM SALA DE AULA” (no INOVAR) 2023/2024

	4B	Danificar mobiliário, paredes ou destruir material escolar e desportivo.	Correção do comportamento, limpando o que sujou ou pagando o valor do material destruído.
	4C	Sair da sala de aula sem autorização.	Realização de tarefas comunitárias na escola, a definir pelo Diretor.
	4D	Sair da escola sem autorização.	Realização de tarefas comunitárias na escola, a definir pelo Diretor.
	4E	Rasga, riscar ou altera informação de fichas ou testes que lhe são entregues.	Realização de tarefas comunitárias na escola, a definir pelo Diretor.
	4F	Recusar-se a cumprir as ordens de saída da sala de aula e/ou do encaminhamento para o CATIVAR.	Situação passível de suspensão (desde 1 até 3 dias).
Muito grave (5-6)	5A	Reincidir em qualquer das infrações graves.	Situação passível de suspensão (desde 1 até 3 dias).
	5B	Reagir agressivamente, por palavras ou por gestos, contra os professores ou funcionários.	Situação passível de suspensão (desde 1 até 3 dias).
	5C	Provocar/ ameaçar/ intimidar/ perseguir/ discriminar colegas, professores ou funcionários.	Situação passível de suspensão (desde 1 até 3 dias).
	5D	Discriminar, difamar ou divulgar rumores ou mentiras (presencial ou por quaisquer meios, incluindo multimédia, tecnológicos e redes sociais).	Situação passível de suspensão (desde 1 até 3 dias).
	6A	Transportar, consumir ou facilitar o consumo de substâncias ilícitas (drogas e bebidas alcoólicas).	Situação passível de suspensão (desde 1 até 3 dias).
	6B	Agridir colegas e/ou outros na sala de aula ou no recinto escolar.	Situação passível de, pelo menos, 5 dias de suspensão.
	6C	Roubar / furtar.	Restituição do bem roubado/furtado. Situação passível de suspensão (desde 1 até 3 dias).
	6D	Destruir propriedade pessoal.	Restituição do valor do bem destruído. Situação passível de suspensão (desde 1 até 3 dias).
	6E	Utilizar, com captação de som ou de imagens, o telemóvel ou outro.	Situação passível de suspensão (desde 1 até 3 dias).
	6F	Recusar-se a cumprir qualquer sanção que seja aplicada a propósito de uma infração grave.	Situação passível de suspensão (desde 1 até 3 dias).
	6G	Recusar-se a cumprir qualquer sanção que seja aplicada a propósito de uma infração muito grave.	Situação passível de suspensão (desde 1 até 3 dias).
	6H	Reincidir em qualquer das infrações muito graves.	Situação passível de abertura de processo disciplinar.
	Nota: As situações omissas no presente documento deverão ser analisadas e ser alvo de decisão por parte do Diretor do Agrupamento.		

5. Medidas Disciplinares

De acordo com a Lei nº 51/2012 de 5 de setembro, art.24º, “todas as medidas disciplinares corretivas e sancionatórias prosseguem finalidades pedagógicas, preventivas, dissuasoras e de integração, visando, de forma sustentada, o cumprimento dos deveres do aluno, o respeito pela autoridade dos professores no exercício da sua atividade profissional e dos demais funcionários, bem como a segurança de toda a comunidade educativa”.

E “Na determinação da medida disciplinar corretiva ou sancionatória a aplicar deve ter-se em consideração a gravidade do incumprimento do dever, as circunstâncias atenuantes e agravantes apuradas em que esse incumprimento se verificou, o grau de culpa do aluno, a sua maturidade e demais condições pessoais, familiares e sociais”.

Consideram-se circunstâncias atenuantes o bom comportamento anterior do aluno, o seu aproveitamento escolar e o reconhecimento com arrependimento da natureza ilícita da sua conduta. Consideram-se circunstâncias agravantes da responsabilidade do aluno, a premeditação, a gravidade do dano provocado a terceiros e a acumulação de infrações disciplinares e a reincidência nelas, em especial no decurso do mesmo ano letivo.

Em suma, este Código de Conduta pretende promover a aprendizagem do autocontrolo e modificar comportamentos desadequados. A conduta desejada deve ser ativamente ensinada quer em casa, quer no Agrupamento.

As medidas disciplinares serão sempre aplicadas com um propósito educativo, no sentido de construir uma mudança comportamental.

5.1. Medidas Disciplinares Corretivas

- A advertência;
- A ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar.
- A realização de tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade, podendo para o efeito ser aumentado o período diário e/ ou semanal de permanência obrigatória do aluno na escola ou no local onde decorram as tarefas ou atividades: realiza-se em período suplementar ao horário letivo, no espaço escolar ou fora dele, neste caso com acompanhamento dos pais ou encarregados de educação ou de entidade local ou localmente instalada idónea e que assuma corresponsabilizar-se, nos termos a definir em protocolo escrito celebrado nos termos previstos no regulamento interno da escola.

As tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade poderão ser as seguintes:

- a-** Atividades de manutenção e limpeza de instalações, material didático, mobiliário e espaços exteriores, nomeadamente:
 - Executar separação dos resíduos sólidos e depositá-los nos Ecopontos respetivos;
 - Auxiliar na limpeza e/ou manutenção dos espaços comuns: limpar vidros; varrer; limpar mesas de salas desocupadas; esvaziar os contentores do lixo; apanhar as ervas daninhas dos espaços verdes; apanhar as folhas do chão; limpar as mesas do refeitório ou do bar; lavar paredes;
- b-** Condicionamento na participação em atividades extracurriculares e visitas de estudo;
- c-** Cumprimento de um plano de atividades proposto pelo Conselho de Turma/Professor de Turma;
- d-** Proceder à reparação e recuperação dos espaços e ou materiais danificados.

As tarefas devem ser executadas em horário não coincidente com as atividades letivas do aluno e por prazo a definir, nunca superior a dez dias úteis, consoante a gravidade do comportamento. Tais atividades devem, sempre que possível, compreender a reparação dos danos causados pelo aluno.

- O condicionamento no acesso a certos espaços escolares ou na utilização de certos materiais e equipamentos;
- A mudança de turma.

6. Medidas Disciplinares Sancionatórias

- Repreensão registada;
- A suspensão até 3 dias úteis;
- A suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis (2.ciclo);
- A transferência de escola (2.ciclo) ;A expulsão da escola (2.ciclo) .

7. Operacionalização das Medidas

O tipo de comportamento desadequado determina o procedimento a seguir e quem atua perante os factos e as situações, podendo ser qualificado *“leve, grave ou muito grave”*. Os procedimentos a adotar e as estruturas do Agrupamento envolvidas são igualmente diferenciadas, de acordo com a gravidade das situações, a idade do aluno e as respetivas necessidades educativas (Anexo 1).

Procedimento:

- a)** Todas as infrações consideradas graves e muito graves deverão ser objeto de uma participação escrita, a qual deverá ser entregue ao Diretor de Turma, que deverá articular com o Gabinete de Apoio ao Aluno e/ou com a Direção. A mesma deverá ser dada a conhecer ao Encarregado de Educação.
- b)** O elemento do pessoal não docente que presencie ou tenha conhecimento de comportamentos suscetíveis de constituir infração disciplinar deve participá-los (Anexo 4) imediatamente ao Diretor de Turma ou ao Gabinete de

Apoio ao Aluno. Em caso de se tratar de uma infração de maior gravidade, diretamente à Direção do Agrupamento.

c) O aluno que presencie comportamentos desadequados deve comunicá-lo imediatamente ao Professor Titular de Turma ou ao Diretor de Turma, o qual, no caso de os considerar graves ou muito graves, os participa, na forma e tempos mais expeditos, ao Diretor do Agrupamento.

d) No caso do ensino pré-escolar e do 1º ciclo, as infrações consideradas graves e muito graves deverão ser objeto de participação escrita, a qual deverá ser sempre analisada pela Educadora/Professor Titular de Turma e, em casos mais graves, pelo grupo de docentes da escola. Poderá também existir a colaboração do Gabinete de Apoio ao Aluno. A mesma deverá ser dada a conhecer ao Encarregado de Educação.

e) Para outras situações não previstas, deverá ser contactado o Gabinete de Apoio ao Aluno ou a Direção.

f) Dependendo do grau de gravidade da ocorrência e da ilegalidade da conduta, o Diretor deverá informar as entidades competentes (GNR, CPCJ, Ministério Público). No caso da conduta ser considerada crime, deverá, no prazo de dez dias úteis, a ocorrência ser reportada a essas entidades. Retirada da sala de aula

Operacionalização:

De forma a minimizar a reincidência das infrações que levaram à retirada, serão tomadas as seguintes medidas:

- O Diretor de turma deverá sempre informar o Encarregado de Educação sobre o ocorrido, devendo existir um registo da tomada de conhecimento por parte do Encarregado de Educação.
- Serão analisados pela direção em conjunto com o GAA, com frequência quinzenal, ou sempre que se justifique, os registos de retiradas. Estes dados serão articulados com os respetivos DT's, de forma a serem definidas estratégias de autorregulação.
- Nas situações em que o aluno atinja 2 ordens de saída à mesma disciplina, a direção/ coordenação reunirá com o aluno e com o professor da disciplina em questão. No caso de o aluno atingir 3 ordens de saída a disciplinas diferentes, a direção/ coordenação reunirá com o aluno e com o respetivo Encarregado de Educação.

8. Aplicação das Medidas

a) Além das medidas previstas na Lei nº 51/2012, o aluno poderá ainda ficar suspenso das atividades letivas, mas não da escola, se o Encarregado de Educação concordar, em casos que se prevê não haver condições familiares para supervisão.

b) Compete ao Diretor de Turma (DT)/Professor Titular, com a colaboração do Gabinete de Apoio Aluno (GAA), o acompanhamento do processo de aplicação das medidas corretivas, devendo estes articular a sua atuação com o encarregado de educação e com os professores da turma.

c) O acompanhamento acima referido poderá assumir, em casos mais graves, a forma de um contrato escrito onde se regista a atividade, os dias e horário da aplicação da medida, assinado pelo aluno e o seu Encarregado Educação, Diretor(a) de Turma e Professor(a) Titular de Turma ou Assistente Operacional junto do qual as atividades se irão realizar.

d) O elemento responsável pelo acompanhamento deverá fazer uma apreciação escrita da atividade executada, referindo o empenho do aluno e o cumprimento das normas estipuladas no contrato, sendo este documento anexado ao seu processo individual.

Pode ainda ser aplicada a medida de mudança de turma, da competência do Diretor, sob proposta da Equipa



Pedagógica/GAA/DT.

d) A aplicação desta medida é comunicada pelo Diretor de Turma/Professor Titular ao Encarregado de Educação, carecendo, obrigatoriamente, de Procedimento Disciplinar prévio.

Aprovado no Conselho Pedagógico de 25 de julho de 2025

O Diretor

Paulo Jorge de Abreu Pimentel

Assinado por: **PAULO JORGE DE ABREU PIMENTEL**

Num. de Identificação: 08599026

Data: 2025.11.06 11:23:23+00'00'

Aprovado no Conselho Geral de 28 de outubro de 2025

O presidente do Conselho Geral

Pedro Figueiredo Almeida

Assinado por: **Pedro Figueiredo Almeida**

Num. de Identificação: 07033793

Data: 2025.11.06 12:11:48+00'00'



CHAVE MÓVEL

Anexo 1 – Níveis de infração e possível procedimento

Nível de Infração	Tipo de Infração	Possíveis procedimentos	Atuante
	Leve (Medidas Corretivas)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pedido de desculpa; ✓ Advertência Oral; ✓ Participação de ocorrência; ✓ Comunicação à/ao encarregada/o de educação; ✓ Reparação dos danos; ✓ Comunicação ao DT; ✓ Condicionamento a espaços e equipamentos; ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos; - Docentes; - Pessoal não docente; - Diretor(a) de Turma; - Coordenador(a) de estabelecimento.
	Grave (Medidas Corretivas e/ou sancionatórias)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Repreensão escrita; ✓ Participação de ocorrência; ✓ Participação disciplinar; ✓ Realização de atividades e tarefas de integração; ✓ Condicionamento a espaços e equipamentos; ✓ Pagamento da reparação dos estragos ou substituição dos equipamentos danificados; ✓ Ordem de saída de aula; ✓ Contrato comportamental; ✓ Suspensão até 4 dias; 	<ul style="list-style-type: none"> - Educadora/ PTT/ Coordenador(a) de estabelecimento; - Diretor(a) de Turma; - GAA; - Direção.

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Confiscar material multimédia que deverá ser entregue em envelope fechado na Direção 	
	Muito Grave (Medidas sancionatórias)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicação à/ao DT; ✓ Informar a/o EE de imediato; ✓ Solicitar a comparência do EE de forma expedita; ✓ Comunicação imediata à direção; ✓ Tarefas de integração na escola ou em instituições com as quais o Agrupamento tem protocolos celebrados; ✓ Procedimento disciplinar; ✓ Suspensão até 12 dias; ✓ Suspensão de frequência das aulas com realização de tarefas escolares; ✓ Expulsão; ✓ Encaminhamento para as entidades competentes (GNR, CPCJ, Ministério Público) 	<ul style="list-style-type: none"> - Educadora/ Professor(a) Titular de Turma, Coordenador/a de Estabelecimento; - Diretor(a) de Turma; - Direção

Reunidos pelas aprendizagens na diversidade

FICHA DE AUTORREFLEXÃO

NOME _____ Nº _____ Turma _____ - _____ Ano
Disciplina _____ Professor(a) _____ Ano letivo: ____/____/____

Escreve por que motivo(s) o(a) professor(a) te pediu para sair da sala de aula.

Concordaste com a decisão do teu/tua professor(a)?

Sim ☐ ☐ Não

Justifica a tua escolha.

Consideras que o teu comportamento foi adequado, correto?

Sim ☐ Não ☐

Justifica a tua escolha.

Que consequências surgiram com o(s) comportamento(s) que tiveste?

Tens consciência que podes melhorar as tuas atitudes para seres um(a) aluno(a) melhor?

Sim ☐ **Não** ☐

Se sim, regista aqui o teu compromisso.

Eu, _____, comprometo-me a _____

Assinatura do(a) aluno(a) _____

Assinatura do(a) professor(a) _____

Registo de ocorrência no programa Inovar



AEA-Participação de Ocorrências

2024/2025

ocorrencias@aeagueda.pt [Mudar de conta](#)



* Indica uma pergunta obrigatória

Email *



Registar ocorrencias@aeagueda.pt como o email a incluir na minha resposta



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

50 ANOS
A SONHOS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUEDA

Reunidos pelas aprendizagens na diversidade



Ano letivo 2024/2025

IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE

Identificação do Participante *



Aluno

